

19 de abril de 2021

Atividade dos Transportes

Fevereiro 2021 – Estatísticas rápidas do transporte aéreo

Fevereiro acentua redução no transporte aéreo

Um ano de pandemia: -65,2% de aeronaves aterradas e -80,6% de passageiros desembarcados

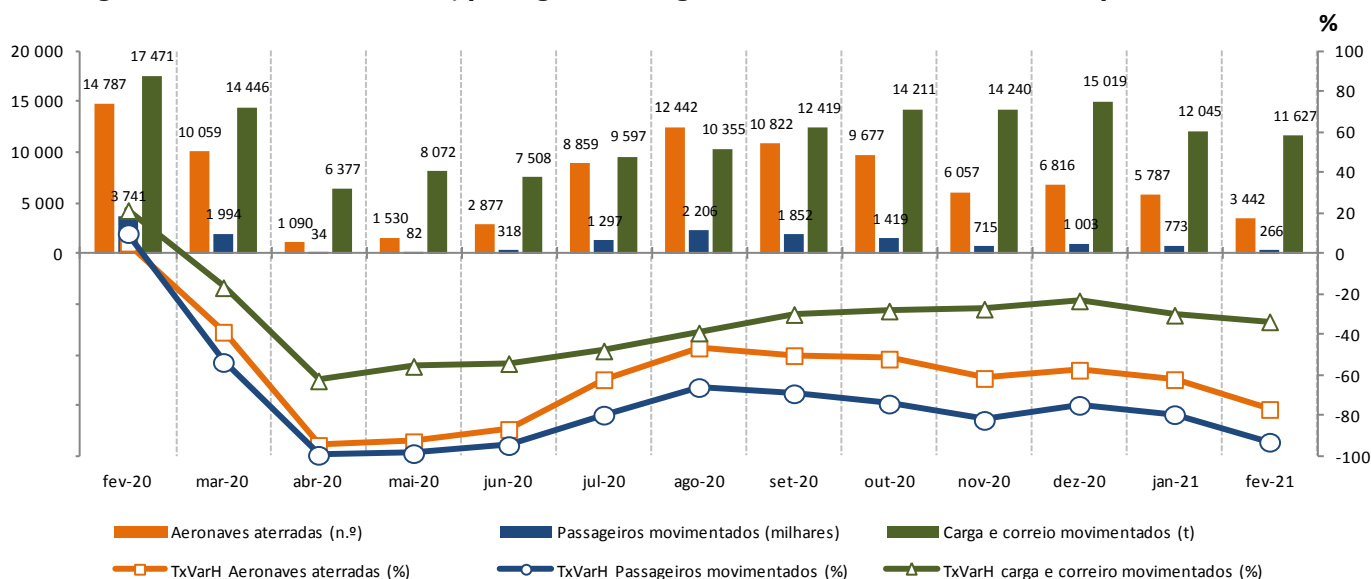
Em **fevereiro de 2021**, nos aeroportos nacionais registou-se o movimento de 265,6 mil passageiros, representando um decréscimo homólogo de 92,9% (-79,3% em janeiro). O movimento de carga e correio totalizou 11,6 mil toneladas, correspondendo a uma diminuição de 33,5% (-30,2% em janeiro).

Este destaque inclui uma caixa com um balanço de **um ano de pandemia COVID-19**. Entre março de 2020, mês em que se registaram os primeiros óbitos associados ao vírus, e fevereiro de 2021, face aos 12 meses anteriores, o número de aeronaves aterradas diminuiu 65,2% e desembarcaram menos 80,6% passageiros nos aeroportos nacionais.

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

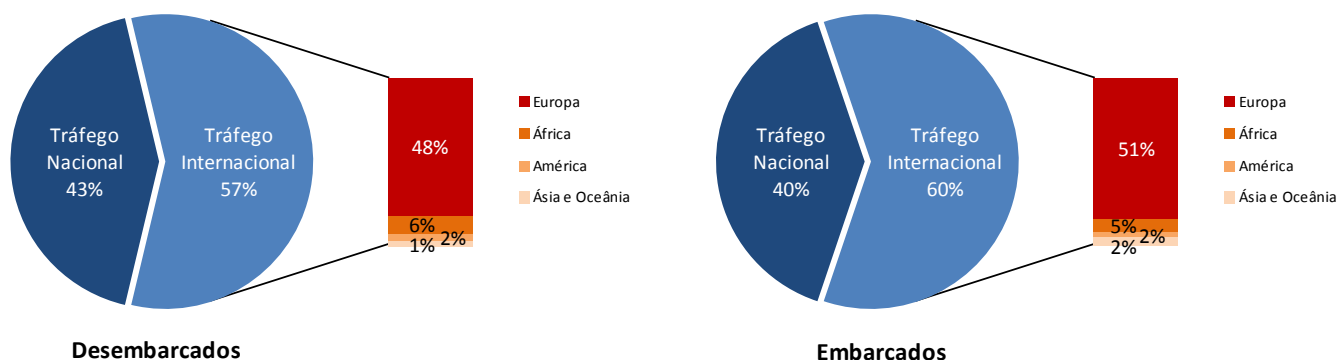
Em **fevereiro de 2021** aterraram nos aeroportos nacionais 3,4 mil aeronaves em voos comerciais, o que representa uma variação homóloga de -76,7% (-62,0% em janeiro e -57,3% em dezembro). Registou-se o movimento de 265,6 mil passageiros (embarques, desembarques e trânsitos diretos), representando uma variação homóloga de -92,9% (-79,3% em janeiro e -74,7% em dezembro). O movimento de carga e correio totalizou 11,6 mil toneladas, correspondendo a uma diminuição de 33,5% (-30,2% em janeiro e -23,1% em dezembro).

Figura 1 – Aeronaves aterradas, passageiros e carga/correio movimentados nos aeroportos nacionais



Considerando o total de passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais em **fevereiro de 2021**, cerca de 57% corresponderam a tráfego internacional (83% no período homólogo), sendo a maioria provenientes de aeroportos localizados no continente europeu (48%). Relativamente aos passageiros embarcados, cerca de 60% estão associados a tráfego internacional (82% no período homólogo), tendo como principal destino aeroportos localizados no continente europeu (51%).

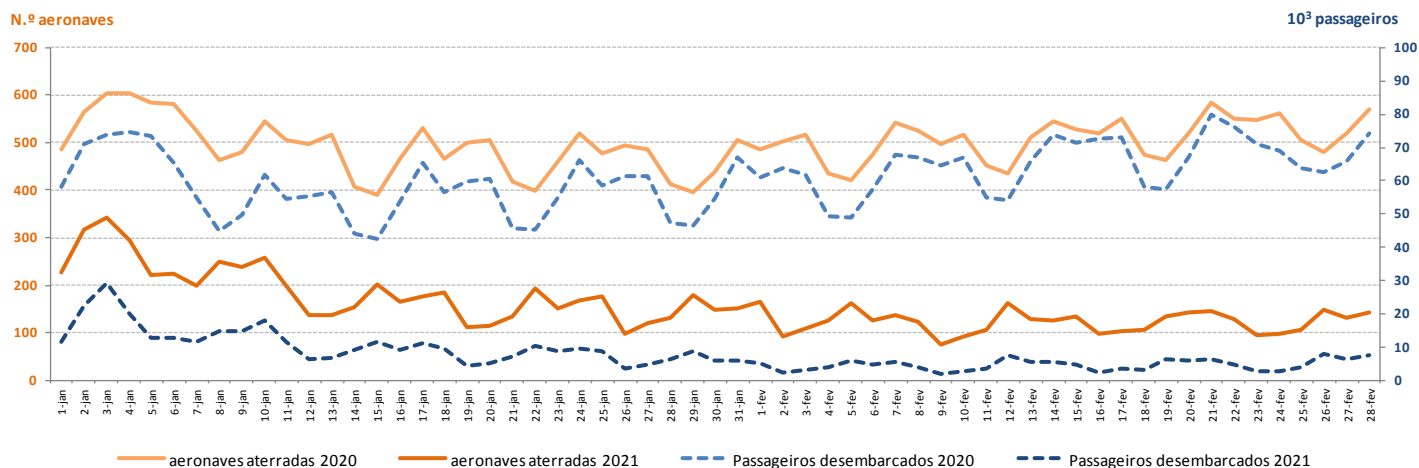
Figura 2 – Proporção de passageiros desembarcados e embarcados nos aeroportos nacionais por natureza do tráfego – fevereiro 2021



Comparando o número de aeronaves aterradas e o número de passageiros desembarcados diariamente entre janeiro e fevereiro de 2021 com o período homólogo de 2020, regista-se um agravamento no mês de fevereiro, verificando-se

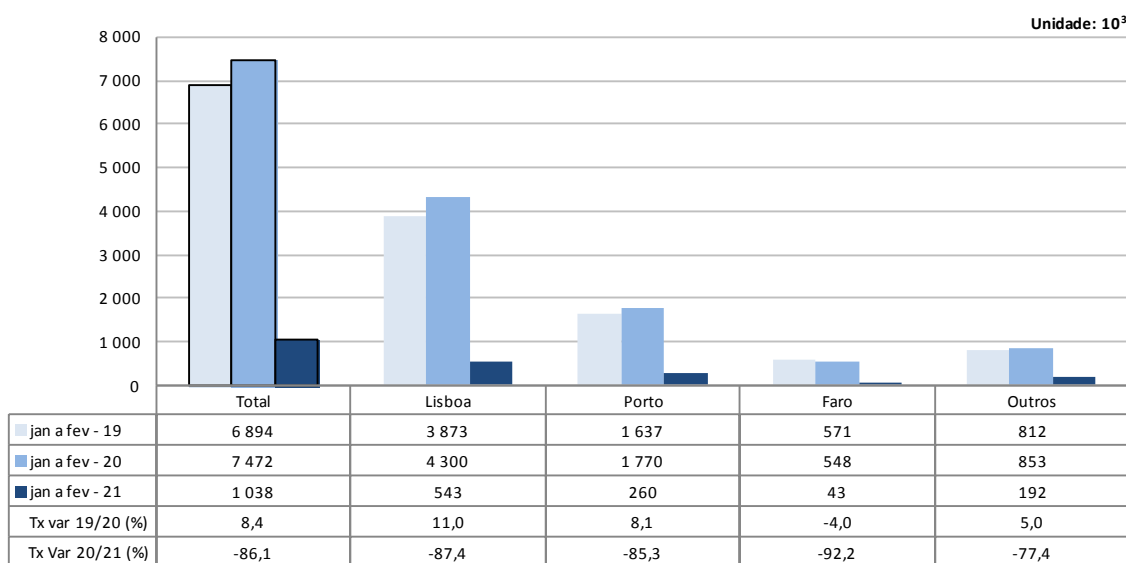
reduções diárias superiores a 60% no número de aeronaves aterradas e a 85% no número de passageiros desembarcados.

Figura 3 – Aeronaves aterradas e passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais – diário



Entre **janeiro e fevereiro de 2021**, o aeroporto de Lisboa movimentou 52,3% do total de passageiros (543 mil) e registou um decréscimo de 87,4%. Considerando os três aeroportos com maior tráfego anual de passageiros, Faro evidenciou o maior decréscimo do número de passageiros movimentados entre janeiro e fevereiro de 2021 (-92,2%). De salientar que o aeroporto da Madeira se manteve como 3º aeroporto com maior movimento de passageiros neste período (75,3 mil, -83,6%), superando o aeroporto de Faro.

Figura 4 – Passageiros movimentados nos aeroportos nacionais



Considerando o volume de passageiros desembarcados e embarcados em voos internacionais entre **janeiro e fevereiro de 2021**, França foi o principal país de origem e de destino dos voos. Brasil manteve-se como segundo principal país de origem apesar do inexpressivo número de passageiros desembarcados durante o mês de fevereiro, resultado da suspensão dos voos, de e para este país, a partir do fim de janeiro. A Suíça foi o 3º principal país de origem e o 2º de destino. Espanha evidenciou os maiores decréscimos em ambos os indicadores e ocupou a 4ª posição.

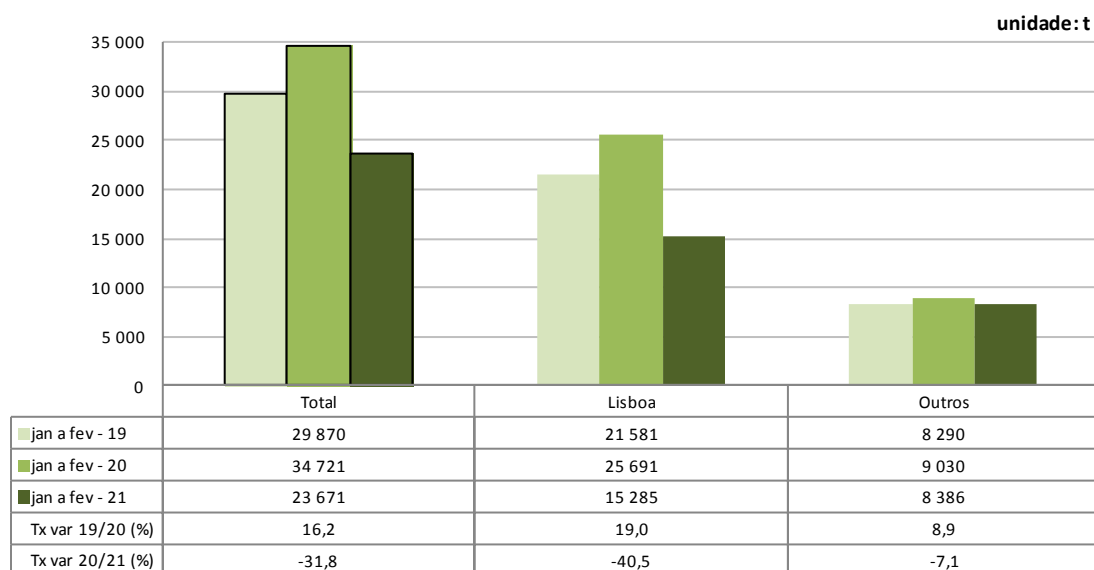
Figura 5 – Principais países de origem e de destino dos voos com passageiros nos aeroportos nacionais

Ranking	País de origem (do voo)	jan a fev - 2021		Ranking	País de destino (do voo)	jan a fev - 2021	
		Passageiros desembarcados (10 ³)	Tx Var Hom. (%)			Passageiros embarcados (10 ³)	Tx Var Hom. (%)
1.º	França	79,1	-84,2	1.º	França	113,2	-77,6
2.º	Brasil	2.º	Suíça	43,5	-73,3
3.º	Suíça	25,7	-82,7	3.º	Alemanha	39,0	-86,9
4.º	Espanha	24,4	-94,2	4.º	Espanha	31,0	-92,9
5.º	Alemanha	22,1	-92,2	5.º	Países Baixos	24,1	-82,7

... Dado confidencial

Entre janeiro e fevereiro de 2021, o movimento de mercadorias no aeroporto de Lisboa representou 64,6% do total, atingindo 15,3 mil toneladas (-40,5% face ao período homólogo). O conjunto dos restantes aeroportos diminuiu 7,1%.

Figura 6 – Carga e correio movimentados nos aeroportos nacionais



Um ano de pandemia COVID-19 no sector do transporte aéreo

Em fevereiro de 2021 completam-se 12 meses em que se registaram óbitos em Portugal relacionados com a pandemia COVID-19. O sector do transporte aéreo foi um dos sectores da economia mais afetados.

Efetivamente, **entre março de 2020 e fevereiro de 2021** aterraram nos aeroportos nacionais 79,5 mil aeronaves em voos comerciais, representando uma diminuição de 65,2% face aos 12 meses anteriores, e desembarcaram 5,8 milhões de passageiros o que corresponde a uma variação de -80,6% relativamente a esse mesmo período. Após março de 2020, agosto e setembro foram os meses com menores decréscimos (-46,4% e -50,2% de aeronaves aterradas, -65,7% e -70,5% de passageiros desembarcados, respetivamente). Abril e maio foram os meses com maiores reduções (-94,5% e -92,7% de aeronaves aterradas, -99,4% e -98,5% de passageiros desembarcados, respetivamente), refletindo o impacto das medidas de restrição à mobilidade adotadas nacionalmente e nos principais destinos e origens do tráfego aéreo para os aeroportos portugueses, tendo em vista limitar o efeito da pandemia.

Figura 7 – Aeronaves aterradas nos aeroportos nacionais - mensal

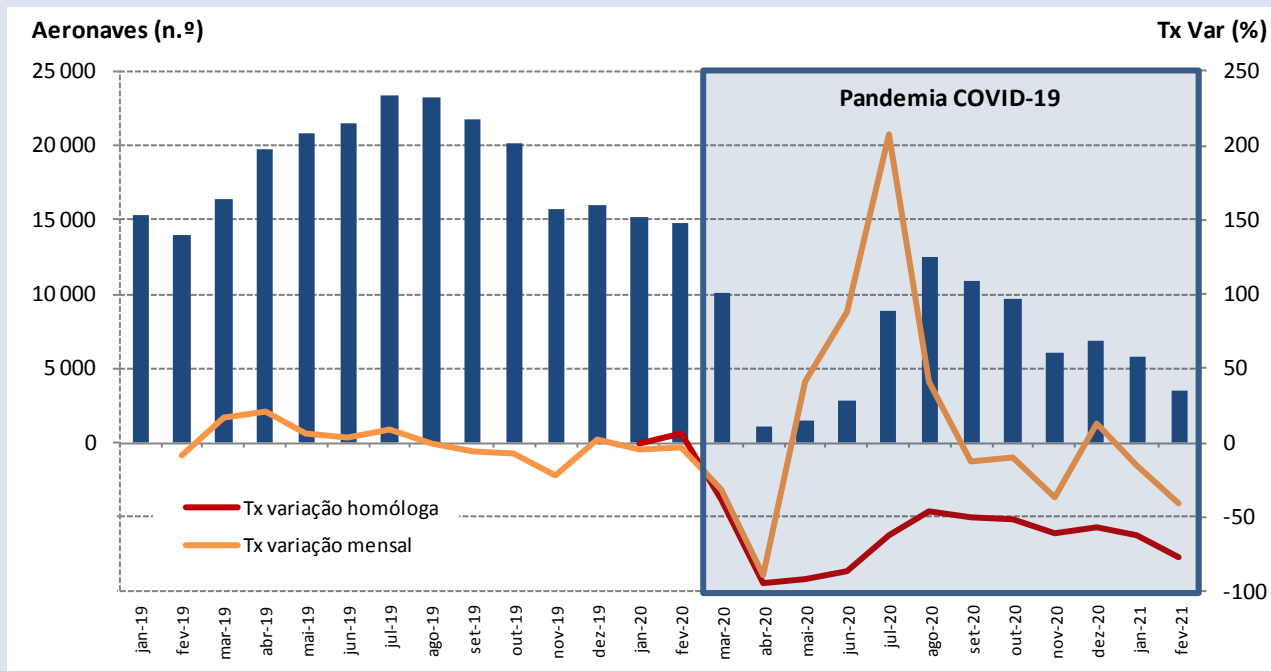
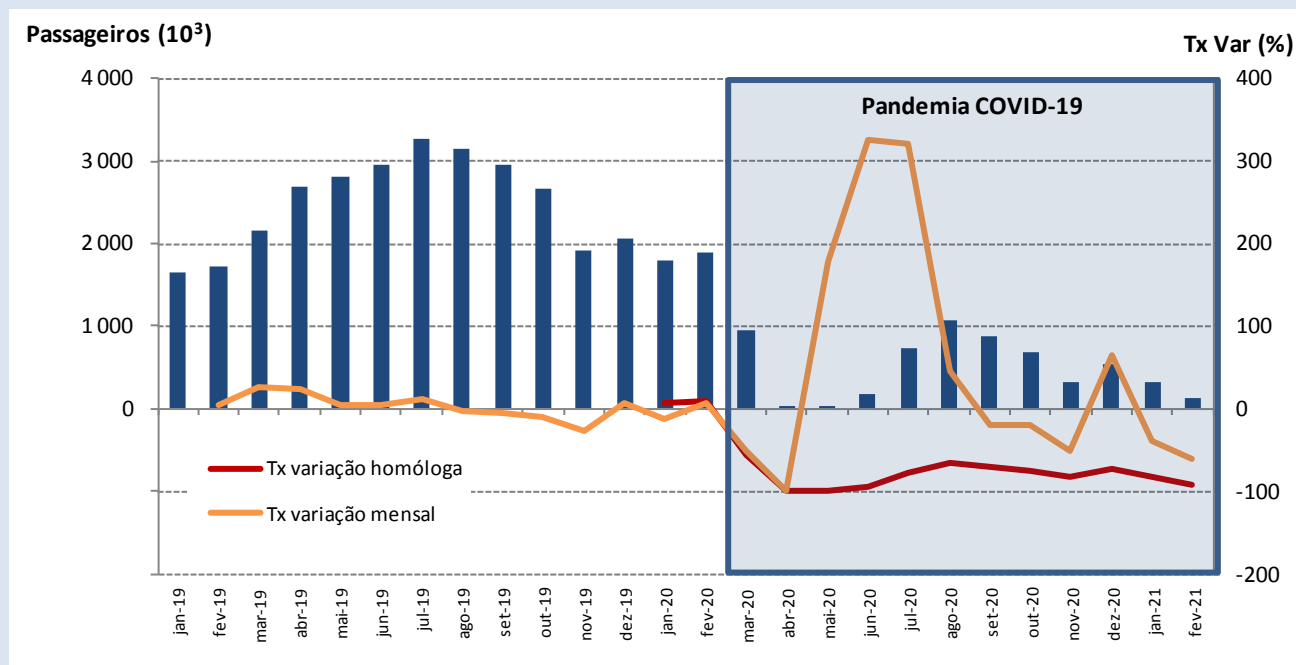


Figura 8 – Passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais - mensal

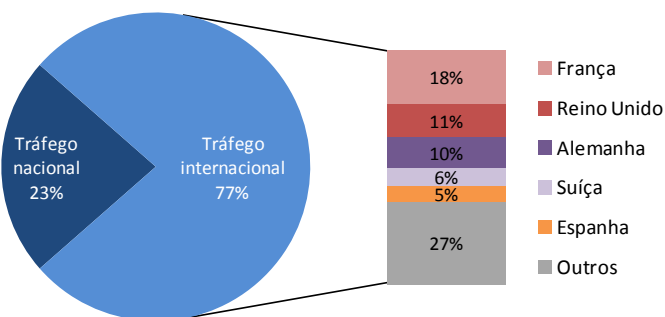


A diminuição do tráfego internacional teve o maior contributo (84%) na redução do número de passageiros desembarcados no primeiro ano de pandemia. Efetivamente, o peso do tráfego internacional diminuiu 6 p.p., representando 77% do total.

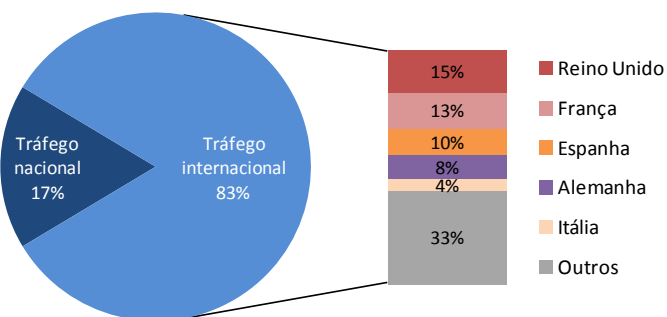
França foi o principal país de origem dos voos com passageiros (18% dos passageiros desembarcados) e o Reino Unido o segundo (11%). No período homólogo pré-pandemia, os mesmos países ocupavam posições inversas. Espanha, que surgia na 3ª posição no período anterior à pandemia (representando 10% do total), surgiu no ano de pandemia na 5ª posição, diminuindo o seu peso para metade (5%). A Alemanha aumentou a sua representatividade no período de pandemia, em termos de passageiros desembarcados (de 8% para 10%). A Itália deixou de constar entre os cinco principais países durante o primeiro ano de pandemia, dando lugar à Suíça que, no período de pandemia, foi a origem de 6% do total de passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais.

Figura 9 – Distribuição dos passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais segundo o país de origem do voo

**Passageiros desembarcados
Pandemia**
(março 2020 a fevereiro 2021)



**Passageiros desembarcados
Pré-pandemia**
(março 2019 a fevereiro 2020)



NOTAS METODOLÓGICAS

Neste Destaque de Estatísticas rápidas do transporte aéreo divulgam-se os seguintes resultados:

2019: resultados definitivos;
2020: resultados provisórios;
2021: resultados preliminares de janeiro a fevereiro.

Principais infraestruturas aeroportuárias nacionais (neste Destaque designados por aeroportos nacionais): Lisboa, Porto, Faro, Ponta Delgada, Funchal, Porto Santo, Beja, Horta, Flores, Santa Maria, Terceira (Lajes), Pico, Graciosa, São Jorge, Corvo, Portimão, Bragança, Cascais e Viseu.

Nota: Vila Real encontra-se encerrado.

FONTES: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/ANAC/INE)

PRINCIPAIS CONCEITOS:

Aviação comercial - Serviço aéreo remunerado para transporte público de passageiros, carga ou correio.

Tráfego aéreo comercial - Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

Indicadores mensais no portal do INE:

[Aeronaves aterradas \(N.º\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Aeronaves aterradas \(N.º\) nos aeroportos por Continente de origem; Mensal](#)

[Aeronaves descoladas \(N.º\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Passageiros desembarcados \(N.º\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Passageiros desembarcados \(N.º\) nos Aeroportos por Continente de origem; Mensal](#)

[Passageiros embarcados \(N.º\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Passageiros embarcados \(N.º\) nos aeroportos por Continente de destino; Mensal](#)

[Passageiros em trânsito direto \(N.º\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Carga desembarcada \(t\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Carga embarcada \(t\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Correio desembarcado \(t\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Correio embarcado \(t\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

Data do próximo Destaque de Estatísticas rápidas do transporte aéreo: 19 de maio de 2021

Data do próximo Destaque trimestral sobre Atividade dos Transportes (1ºT 2021): 7 de junho de 2021